

Resumo: Este artigo versa sobre o desenvolvimento de um projeto de design de moda que resultará na criação de uma coleção de roupas para executivas com características da forma de trabalhar da alfaiataria, constituindo um encontro entre o projeto de design e o trabalho artesanal sob medida. Os cargos executivos vêm sendo cada vez mais ocupados por mulheres e elas necessitam de roupas que sejam adequadas ao código de vestuário formal exigido e, ao mesmo tempo, de uma identidade que as diferencie, destacando-as nos cargos e funções que ocupam. Por este motivo, o trabalho personalizado da alfaiataria é o mais indicado para que o público seja atendido com eficácia.

Palavras chave: Design - Identidade - Design de Moda - Alfaiataria - Executivas.

(*) **Gisela Costa Pinheiro Monteiro.** Mestre em Design na linha de História do Design Brasileiro pela ESDI/UERJ. Graduada pela mesma instituição com habilitação para Programação Visual e Projeto de Produto. Técnica em Design Gráfico pelo SENAI Artes Gráficas do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Desenho Industrial, com ênfase em Programação Visual, atuando principalmente em projetos gráficos (identidade visual, design gráfico, design editorial, sinalização, uniformes e ilustração). Atualmente é professora de Design do Bacharelado em Design de Moda e Design de Superfície

no SENAI-CETIQT e professora da Graduação Tecnológica em Design Gráfico do SENAC-Rio. **Sérgio Luís Sudsilowsky.** Possui graduação em Desenho Industrial pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB, 1998) e mestrado em Design pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio, 2003), onde também realiza tese de doutoramento no Departamento de Artes e Design. É Coordenador dos Bacharelados em Design de Moda e Design de Superfície da Faculdade SENAI CETIQT (RJ) desde 2010, onde também atua como professor e orientador na graduação e nas pós-graduações em Design de Estamparia e Design de Moda, exercendo as mesmas atividades também na pós-graduação em Design de Interiores da PUC-Rio. Tem amplo portfólio com projetos na área de Design, especificamente em comunicação visual, moda, estamparia, cenografia e produto. Como pesquisador, investiga os seguintes temas: design de superfície, estamparia, projeto em design, metodologia de projeto, design de espaços e tendências (comportamento e consumo), além das relações entre moda e as novas tecnologias (impressão digital em suportes têxteis, engenharia de estampa e impressão 3D). **Beatriz da Cunha Ferreira de Moura.** Graduada em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2004) e como Designer de Moda pela Faculdade SENAI CETIQT (2014). Como pesquisadora, investigou os temas: projeto cromático e inclusão social e comportamento de consumo.

Incidencia de la artesanía en los procesos globalizantes de la moda colombiana

Actas de Diseño (2018, julio),
Vol. 25, pp. 175-179. ISSN 1850-2032.
Fecha de recepción: julio 2014
Fecha de aceptación: septiembre 2015
Versión final: agosto 2017

Astrid Mora De la Cruz (*)

Resumen: Se puede afirmar que la artesanía colombiana como sector de la actividad económica y socio-cultural reviste importancia estratégica para el país. Son múltiples las razones que justifican la aplicación de esfuerzos especiales por parte de reconocidos diseñadores y nuevos creadores, para procurar el fortalecimiento y posicionamiento en mercados en los que tiene gran aceptación. Esto es debido a: la variedad de artículos y al dominio de técnicas y materiales propios; que es portadora de una mezcla de elementos precolombinos, españoles, nativos y afroamericanos; su contribución al rescate y enriquecimiento de la cultura; la afirmación de la identidad de las comunidades, de las regiones y de la nación, y a la proyección de su imagen en otros países.

Palabras clave: Moda - Artesanías - Innovación - Creatividad - Identidad - Cultura.

[Resúmenes en inglés y portugués y currículum en p. 179]

El proceso de transformación para la elaboración de objetos diferenciados e individualizados, conocido generalmente como actividad artesanal, constituye una base importante de la economía y el desarrollo nacional ya que representa el 15% del empleo en la industria manufacturera. En las áreas urbanas y rurales de Colombia son aproximadamente 300.000 personas –indígenas, afrodescendientes, campesinos y raizales– las que se dedican a los diferentes oficios del sector productivo artesanal, según información del Censo Económico Nacional del Sector Artesanal actualizado en 1998, por Artesanías de

Colombia, con el concurso de las regiones se determinaron “cifras estadísticas que permitan cuantificar el sector y formular políticas, registrando 58.821 personas que, en promedio, destinan más del 70% de su actividad a la producción de artesanías”. (En línea)

Sector, que en la última década ha sido objeto del acercamientos de diversas entidades estatales y privadas, quienes desde la perspectiva propia de su región, han abordado proyectos que les permitan convertirse en socios estratégicos en el diseño, implementación y desarrollo de programas y proyectos para la búsqueda de